



CARTA DE MONTES CLAROS PELA VALORIZAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA/TURISMO COMUNITÁRIO

Nós, participantes do I Encontro Mineiro de Turismo de Base Comunitária, reunidos nos dias 23 e 24 de setembro de 2019, na cidade de Montes Claros/MG, no contexto do VI Colóquio Internacional de Povos e Comunidades Tradicionais, realizado pela Universidade Estadual de Montes Claros, ocasião em que unimos Comunidades Tradicionais e seus representantes de Minas Gerais e de diversas regiões do Brasil, Pescadores e Pescadoras, Quilombolas, Indígenas, Vazanteiros, Veredeiros, Geraizeiros, Extrativistas Marinho-Costeiros, dentre outros, Movimentos Sociais, Universidades, Professores, Pesquisadores, Estudantes, parceiros e apoiadores das comunidades tradicionais, entidades públicas e privadas relacionadas ao setor de turismo, Observatório de Turismo do Estado de Minas Gerais, a Comissão Estadual de Povos e Comunidades Tradicionais de Minas Gerais, Federação das Comunidades Quilombolas de Minas Gerais, Movimento Geraizeiro, Rede Cerrado, Gestores, Parlamentares, Coletivos, Pastorais Sociais, dentre outros, todas e todos interessados em pensar os valores e princípios do Turismo de Base Comunitária - TBC, a partir de palestras de representantes dos setores envolvidos, das rodas de conversas, dos trabalhos coletivos realizados e,

CONSIDERANDO que o Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário necessita incorporar os valores e princípios do bem viver, do bem comum, da economia solidária e do comércio justo, de modo a orientar um processo biocêntrico de organização do turismo no âmbito das comunidades.

CONSIDERANDO que o Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário deve se fortalecer em uma organização comunitária comprometida com a garantia de uma vida digna para todas e todos, reforçando assim o compromisso com a igualdade de gênero nos seus processos de planejamento



e gestão, sendo a cosmovisão, os conhecimentos e os saberes das mulheres na construção desses processos tão fundamental quanto o papel dos homens.

CONSIDERANDO o protagonismo das comunidades anfitriãs e o reconhecimento de que todas e todos são sujeitos de conhecimento, inclusive sobre o turismo que desejam.

PROPAGAMOS E DEFENDEMOS

- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário que o Turismo se fortaleça como uma organização comunitária em pequena escala, sustentável e equilibrada como meio de garantir uma vida digna para todos;
- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário que recorra às experiências, às visões e às propostas de povos que empenham-se em viver harmoniosamente com a natureza;
- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário que se apoie nas mais diversas formas do viver coletivo, com diversidade e respeito ao próximo;
- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário que proporcione uma experiência formadora a partir dos valores da educação popular;
- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário que seja um movimento de caráter decolonial, assumindo o compromisso de elaborar novas visões sobre o turismo enquanto dispositivo biopolítico de exercício do Comum, criando novos mundos e realidades;
- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário onde os atores envolvidos com a atividade contribuam para construir um ambiente democrático favorável ao compartilhamento de saberes e conhecimentos;



- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário cujas políticas públicas definam critérios distintivos que respeitem a diversidade de suas práticas;
- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário que supere a visão economicista do turismo e desperte a criatividade necessária para superar a lógica capitalista de produção, acumulação e consumo;
- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário que seja uma atividade socioeconômica complementar e construída coletivamente, concebida como ferramenta política para fortalecer as lutas, os valores e os modos de vida locais;
- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário que estimule a criação de novas propostas comunitárias de turismo, fortalecendo a superação da lógica empreendedora individualista em favor da construção de projetos com empreendimentos coletivos, comunitários e solidários comprometidos com o bem comum assumindo o compromisso de elaborar cosmovisões sobre o turismo enquanto dispositivo biopolítico de exercício do *comum*, criando novas expressões de turismo;
- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário que apoie viagens responsáveis que promovam a cultura das localidades, valorizando economias, vivências, experiências e criatividade locais;
- um Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário que supere práticas predatórias no turismo e todas as formas de violência a elas vinculadas;

E para que o Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário, assim possa ser construído e constituído, em Minas Gerais e no Brasil, sendo valorizado e desenvolvido:



I Encontro Mineiro de Turismo de Base Comunitária

bem viver e o direito ao turismo



Fórum Permanente de Turismo dos Povos do Cerrado

REATIVAMOS a Rede Mineira de Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário, a qual convidamos a fazer parte os povos e comunidades tradicionais, os gestores públicos estaduais e municipais de turismo e setores afins, os gestores e representantes dos circuitos turísticos, os empreendimentos e experiências de Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário, os profissionais do setor de turismo envolvidos com o turismo de base comunitária, os pesquisadores e estudantes interessados no tema, assim como demais órgãos públicos e entidades privadas que tenham em seu escopo apoiá-lo ou promove-lo.

INSTALAMOS o Fórum Permanente de Turismo dos Povos do Cerrado, espaço democrático de discussões e deliberações sobre a atividade turística em toda a área do Cerrado Brasileiro, cuja itinerância será construída em conjunto com esses atores.

COMPROMETEMO-NOS com a realização do II Encontro Mineiro de Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário, a ser realizado no próximo ano pela Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, na cidade de Diamantina, em calendário a ser definido posteriormente, mas que desde já convidamos a que todos estejam presentes.

TRABALHAREMOS pela criação do Observatório Brasileiro do Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário, de modo a reunir informações, dados, estatísticas, estudos, pesquisas, e demais produções técnicas e acadêmicas relacionadas ao Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário, de modo a apoiar o desenvolvimento nacional da atividade

REUNIREMOS as informações disponíveis sobre as iniciativas existentes em um Mapa do Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário, portal eletrônico gerido coletivamente que terá como objetivo dar visibilidade e fomentar a troca entre os atuais protagonistas do Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário.



**I Encontro Mineiro de Turismo
de Base Comunitária**

bem viver e o direito ao turismo



**Fórum Permanente de Turismo
dos Povos do Cerrado**

CONTRIBUIREMOS com a construção de um ambiente democrático favorável ao compartilhamento de saberes e conhecimentos e para a transposição dos mesmos para as políticas públicas, a exemplo do Projeto de Lei 150/2019 atualmente em tramitação na Assembleia Legislativa de Minas Gerais que propõe uma Política Estadual de Turismo de Base Comunitária, de modo que seu texto final contemple os valores e princípios aqui defendidos e a diversidade de práticas e experiências do Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário em nosso estado.

E TRABALHAREMOS pela elaboração de uma Política Nacional de Turismo de Base Comunitária/Turismo Comunitário, que promova o desenvolvimento dessa prática de turismo, de modo a beneficiar nossos povos e comunidades tradicionais, seus saberes e viveres.

Montes Claros, 24 de setembro de 2019